



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

**Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária
do Segundo Período Legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 19(dezenove) de
novembro do ano de 2024(dois mil e
vinte e quatro).-----**

Às dez horas do dia 19(dezenove) de novembro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação "ad hoc" da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Alexandre Marques Cordeiro, Atila Monteiro de Campos Motta, Caroline Midori da Costa Silva, Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Joao Roberto de Jesus da Silva, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria e Ruy Sergio França de Oliveira. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata do dia 12/11/2024. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART.71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 12/11/2024; PROJETO DE LEI: 0194/2024 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, DISPÕE SOBRE A RESERVA DE VAGAS DE EMPREGOS PARA AS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR NAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS AO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0200/2024 - DAVI DOS SANTOS SOUZA, DISPÕE SOBRE O TOMBAMENTO DO IMÓVEL DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA CABO FRIO – EFM COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E ARQUITETÔNICO DE NATUREZA MATERIAL E IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; PROJETO DE LEI: 0201/2024 - RUY SERGIO FRANÇA DE OLIVEIRA, DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DA MOEDA ITAJURU PARA A MÃE ATÍPICA E PARA O IDOSO QUE RECEBE O BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC, NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0089/2024 - MIGUEL ALENCAR, DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DA NOVA SEDE DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL COMO "CÂMARA MUNICIPAL VEREADOR ACYR SILVA DA ROCHA". Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Josias Rocha Medeiros**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida teceu críticas ao governo de Magdala Furtado, destacando que era inadmissível que a prefeita privilegiasse os funcionários comissionados, os secretários e a ela própria para recebimento dos salários, em detrimento dos servidores da Prefeitura. Disse que os vereadores estariam reunidos, no sentido**

de dirimir aquele problema, já que a prefeitura tinha recursos para honrar o pagamento da Folha. Em aparte, o vereador Rodolfo Aguiar disse que até mesmo a verba da área da Saúde que era um recurso direcionado, fora desviado para pagar funcionários comissionados. Retomando ao seu discurso o Vereador Josias Medeiros disse, que era triste que mesmo com diversos alertas feitos por ele a prefeita tivesse direcionado verbas para outros setores. Reiterou, que o servidor sentia na pele a falta que fazia o salário. Disse ainda, que havia funcionários que foram demitidos havia três meses e que não receberam nenhum centavo. Disse que era inadmissível a quantidade de pessoas em situação de rua e também de "flanelinhas" em Cabo Frio. Observou, que Magdala Furtado nem mesmo dera satisfação sobre tais manobras financeiras e que infelizmente haveria resquício daquela desorganização no ano de 2025, no próximo governo. Solicitou que a chefe do Executivo Municipal realizasse o pagamento dos funcionários que estavam passando necessidade. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Em seguida fez uso da Tribuna o **Vereador Davi Souza**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida falou de sua tristeza pela falta de respeito para com o servidor da prefeitura de Cabo Frio. Disse que, a prioridade do falecido prefeito José Bonifácio fora sempre o servidor e que custara muito ao mesmo, bem como a toda a sua equipe conseguir colocar a Folha de Pagamento em dia. Disse ainda, que a prefeita investira sempre em shows e novas contratações deixando de lado o salário do servidor. E ainda, que a prefeita não conseguira transformar a grande quantidade de arrecadação, em benefícios para o cidadão de Cabo Frio. Disse que formalizaria denúncia no Ministério Público, em virtude de que o atual governo demonstrara que não estava preocupado em priorizar o Servidor do Executivo Municipal. Disse, que quando faltava salário, faltava dignidade, assim, o problema somente seria resolvido através das vias judiciais. Adiante disse que, a gestão da Merenda Escolar mudara e que desde então havia muitas reclamações, sobretudo com relação a quantidade de comida, que era colocada no prato, onde o aluno permanecia com fome. Continuando disse que, também o produtor rural encerrara o fornecimento de produtos às escolas da rede municipal por falta de pagamento, o que caracterizava a má administração de Magdala Furtado. Reiterou que, o ano seria encerrado sem que o cidadão de Cabo Frio tivesse seus direitos resguardados, o que era lamentável. Ao final disse que, seu coração se enchia de esperança com o novo governo e que a cidade deveria ser governada com o olhar voltado para o morador. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Em seguida, fez uso da Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que, a notícia que se espalhava nos quatro cantos do município era a falta de salário do mês de outubro do servidor. Disse que era um verdadeiro crime o servidor não ter como comprar alimentos para sua família e até mesmo haver falta de medicamentos na UPA. Observou, que enviara muitos ofícios ao Executivo Municipal exigindo esclarecimentos sobre a falta de medicação e de salários e que a situação atual do Executivo Municipal era inadmissível, Continuou tecendo críticas ao atual governo, destacando que queria o impeachment da prefeita Magdala Furtado, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Miguel Alencar**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, que havia controvérsias com relação ao pagamento dos salários e que recebera informação de que o dinheiro para pagamento dos salários de outubro e novembro já estavam disponíveis, quando em recente conversa informal na

Secretaria de Saúde tomara conhecimento de que não havia dinheiro para honrar tais pagamentos. Pela Ordem, o Vereador Leonardo Mendes disse que fora ofendido por uma pessoa presente na Assistência e que não admitiria ser desrespeitado, assim, exigia que o senhor presidente tomasse uma providência. Ao que o senhor presidente Miguel Alencar ordenou que, a senhora que desrespeitara o Vereador Leonardo Mendes deixasse o Plenário e continuando com seu discurso disse, que era inadmissível atitudes como aquela. Em aparte, o Vereador Josias Rocha Medeiros afirmou que, se já havia dezessete milhões de reais em caixa, não havia motivos para que os salários dos servidores da Saúde não fossem pagos. Assim entraria com Requerimento exigindo esclarecimentos sobre aquela questão. Também em aparte, o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo sugeriu que fosse acionada a justiça, para que houvesse um arresto daquele dinheiro e direcionado para pagamento dos servidores da Saúde. Retomando ao seu discurso, o Vereador Miguel Alencar agradeceu os apartes e disse que todos os esforços seriam empreendidos no sentido de que, os salários fossem pagos e que a questão principal era encontrar uma solução imediata para aquele problema. Disse que, a Casa Legislativa quando acionada empreendia todos os esforços através dos preceitos legais para dirimir os problemas, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra o **Vereador Leonardo Mendes**, que inicialmente lamentou a postura dos cidadãos presentes na Assistência, destacando que, ele próprio não deixava de lutar pelos pleitos da população de Cabo Frio. Disse que, o que cabia a ele como vereador não deixava de fazer e que gostaria muito de ter autonomia para resolver a todas as questões pendentes. Solicitou que, exigia respeito a ele e a sua família e que sempre estaria empenhado na luta em benefício do povo. E ainda, que estaria apoiando qualquer decisão tomada pela Casa Legislativa. Disse ainda, que seria fácil da parte dele sair fora do governo naquele momento, mas, que por questão de honridade estava atrelado ao mesmo até o fim. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a **Ordem do Dia**. Nesta etapa, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: PROJETO DE LEI: 0194, 0200 e 0201/2024 e PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0089/2024. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS: 0106 e 0111/2024 E AS INDICAÇÕES: 0540, 0572, 0656, 0678, 0699, 0701, 0702, 0703, 0704, 0705 E 0706/2024. FORAM APROVADAS AS MOÇÕES: 0155 E 0156/2024. FOI REJEITADO O PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA AOS SEGUINTE VETOS: VETO: 0073, 0074 E 0100/2024 ESTABDO, PORTANTO DERRUBADOS OS VETOS. FOI APROVADO O PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0021/2024. FOI APROVADO EM - 2ª VOTAÇÃO A PROPOSTA DE EMENDA A LOM: 0002/2024 - 1/3 DE VEREADORES. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

